RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2007

Relatório da Secretaria Geral do Instituto do Ceará

Valdelice Carneiro Girão*

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), com 121 anos de ininterruptas atividades, tem por norma estatutária – artigo 22, letra B – apresentar na primeira sessão do mês de março o relatório das atividades sociais referentes ao ano anterior.

Diretoria

A diretoria reeleita para o período 2006/2008, no seu primeiro ano de atividades, enfrentou as mesmas dificuldades financeiras de períodos anteriores, acrescidas com a falta da contribuição anual concedida pela Fundação de Cultura, Esporte e Turismo, da Prefeitura Municipal de Fortaleza – FUNCET, e agravadas pelos muitos aumentos de despesas decorrentes da instalação de novos equipamentos eletrônicos.

Continuamos sem qualquer auxílio público. Contamos hoje com o aluguel do estacionamento do prédio anexo, algumas modestas doações de terceiros, as contribuições dos sócios efetivos e a venda de livros, doados pelos confrades, na livraria "O Sebo da História".

Apesar das referidas dificuldades, o Instituto conseguiu realizações que muito engrandeceram a Instituição, destacando entre elas a montagem do Museu de História Barão de Studart. Tivemos aí alguns problemas. O maior foi o falecimento do presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos e a renúncia do vice-presidente, em período prestes à conclusão do projeto de "Organização e Montagem do Museu de História Barão de Studart" (Memorial Barão de Studart), projeto contemplado com a Lei Rouanet (Ministério da Cultura) e o apoio financeiro da em-

* Secretária geral e sócia efetiva do Instituto do Ceará.

presa M. Dias Branco S.A. – Fábrica Fortaleza, na pessoa de seu dirigente maior, sr. Ivens Sá Dias Branco. Com o óbito de nosso presidente, fez-se necessária a prorrogação do referido projeto.

Graças ao empenho da diretoria e seus pares, num curto espaço de tempo, foram realizadas eleições e escolhidos: José Augusto Bezerra – presidente; Pedro Sisnando Leite – vice-presidente; Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho – 2ª secretária; e Ednilo Gomes de Soárez – 2º tesoureiro. Os eleitos completaram o quadro da diretoria que dirigirá o Instituto até março de 2009. Com estas iniciativas pôde ser prorrogado o prazo de conclusão dos trabalhos e inaugurado o Memorial Barão de Studart, em 23 de novembro de 2007.

O edifício sede do Instituto, e o anexo onde se encontra a Biblioteca, foram muito beneficiados com a realização do Projeto. Foram feitos reparos de rachaduras em paredes, pinturas e nova arrumação das salas, com exposição de retratos de personagens caras ao Instituto. Todas as dependências internas, principalmente rés do chão, foram igualmente pintadas dando ao conjunto dos dois edifícios aspecto de asseio e cuidado.

Os auditórios principais, além da pintura, receberam novas cortinas, e do Auditório Barão de Studart foram retirados das paredes 132 retratos de sócios, para limpeza e restauração de imagens. Além disso, foi feita a pintura da entrada do prédio, assim como nova pintura das grades externas e da fachada do edifício.

Foram recobertos os antigos sofás; adquiridos outros, além de cadeiras (móveis antigos). Três novos computadores acresceram aos já existentes. Fez-se necessária a dedetização contra cupins nas instalações da sede e a revisão na parte elétrica que dá suprimento ao local onde se instalou o Museu, assim como aos novos equipamentos de proteção do prédio.

Biblioteca

Na Biblioteca, onde se somam mais de 12.000 volumes, continuam os trabalhos de classificação, digitação, ordenação de empréstimos e consultas, como também os arranjos dos livros, jornais e documentos. Foram adotadas novas regras para a pesquisa, e não mais será permitido o manuseio de jornais nem de obras raras sem luvas e máscaras.

Registra-se uma boa freqüência de consulentes: leitores, pesquisadores e visitantes (1330), a maioria com vistas à elaboração de tese para obtenção de grau de Mestre ou Doutor.

A Biblioteca tem recebido doações de livros e periódicos de outras instituições, escritores e sócios efetivos, que muito têm aumentado o valor científico e cultural da Instituição. O maior destaque foi o recebimento da biblioteca do sócio efetivo e ex-presidente general Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Revista

O volume 120 da Revista do Instituto do Ceará, comemorando os 120 anos de fundação desta entidade, apesar de contar apenas com a ajuda financeira dos sócios efetivos e o grande esforço de seu organizador, professor Pedro Alberto de Oliveira Silva, conseguiu ser editado no prazo previsto.

Atividades culturais

Além das reuniões ordinárias, com palestras proferidas pelos sócios e convidados, algumas sessões solenes foram realizadas na Casa do Barão de Studart, destacando-se a solenidade de posse da diretoria (Biênio 2007 / 2009). Na oportunidade foram outorgados títulos de Amigo do Instituto aos professores Francisco Adegildo Ferrer, Gildácio de Almeida Sá, Celda Brasil Girão e Celne Brasil Girão; e o presidente Eduardo Campos lançou seus últimos livros: *A Medicina da Fome* e o *Lugar da Cozinha*. Houve, também, sessão comemorativa do centenário de nascimento do sócio efetivo Djacir Menezes e sessão em memória do presidente Eduardo Campos, falecido no exercício do cargo.

Concessões de títulos

Foram agraciados com títulos os consócios:

- Melquíades Pinto Paiva, outorga de título de *Doutor Honoris Causa* pela Universidade Estadual do Ceará.

- José Augusto Bezerra, medalha do Mérito Cultural José Mindlin – Associação Brasileira de Bibliófilos.
- Pedro Sisnando Leite, comenda e medalha *Paul Harris* da Fundação Rotariana – Alagadiço.

Registros bibliográficos

• Paulo Elpídio de Menezes Neto: "Inconfidência @ inteletáveis"
• Manuel Eduardo Pinheiro Campos: "A Medicina da Fome" e "Lugar da Cozinha"
• Pedro Sisnando Leite: "The Struggle for Regional and Rural development in the Word" – Lançamento virtual de edições já publicadas.

Quadro social

Em 2007, o Instituto sofreu a perda de dois de seus mais dedicados e assíduos sócios: Marcelo Caracas Linhares e o dinâmico presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos.

Já em janeiro de 2008, faleceu Rubens de Azevedo, astronômo, fundador do primeiro observatório popular cearense e grande pesquisador dos fenômenos astrais.

Visitas

Além de professores e consulentes que procuram o Instituto nas suas pesquisas, a Casa do Barão recebeu visitas ilustres, destacando-se as do secretário de Cultura do Estado, Dr. Auto Filho; do empresário Ivens Dias Branco, sócio benemérito do Instituto; do acadêmico Dr. José Mindlin; do presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, desembargador Fernando Ximenes; da dra. Marfisa Aguiar, arquiteta e sócia benemérita do Instituto; e do dr. José Sydrião de Alencar Júnior, Superintendente do ETENE.